





Autenticar documento em <https://linhares.nopapercloud.com.br/autenticidade>
com o identificador 3200310036003600330030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.







Publique uma atualização
de status



Foto

Alô galera O Arraiá do zad começa a ensaiar
dia 7 de Março você que gosta de dançar
arraia é só entrar em contato 996426500
Beleza



Tatiane Serafim

Tipicas do interior, a cada ano as festas juninas colorem e animam Linhares nesta época do ano. Seja nas igrejas, comunidades de bairro, escolas ou festas em família, essa tradição continua viva na cidade.

Seu Zade Santos é um apaixonado por essa tradição e dedica a sua vida a ela. O morador do bairro Aviso está há cinco anos a frente de um dos mais expressivos grupos de quadrilha da cidade, na localidade de Cacimbas, litoral de Linhares. Um trabalho voluntário que ele tem muito orgulho em desempenhar. Além de ser o coordenador do grupo é ele quem narra a quadrilha e anima a festa.

Tudo começou com a realização de uma festa junina na comunidade de Cacimbas, que contou com o apoio de Laudénir Leite dos Santos Borges – presidente da Associação de Moradores da região. As pessoas da comunidade gostaram tanto da ideia que Zade e Laudénir decidiram criar o grupo de quadrilha, já que Zade sempre trabalhou com

dança e promoção de eventos.

Hoje o grupo já se apresenta por toda a cidade e em municípios vizinhos. Conta com a participação de 28 dançarinos, entre eles 14 mulheres e 14 homens. Seu Zade conta que a dança mudou a vida da comunidade. "Quando cheguei em Cacimbas as pessoas estavam desmotivadas, pensando coisas ruins. Tinha gente que nunca tinha ouvido esse tipo de música ou dançado. A quadrilha mudou a vida dessas pessoas. Hoje elas tem algo

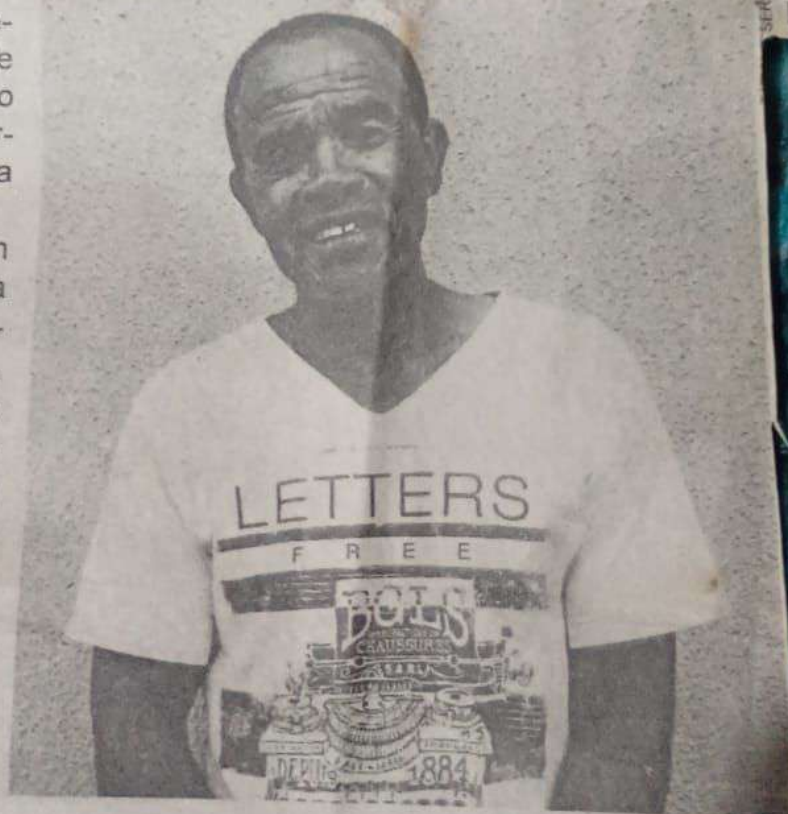
para preencher o tempo livre", disse.

Segundo ele, o grupo é formado por pessoas humildes e, em sua maioria, por produtores rurais. "Os próprios integrantes do grupo falam que não fosse a quadrilha, muitos teriam se perdido. Por isso eu faço questão de toda semana está na comunidade", conta Zade.

O trabalho desempenhado por Zade e dona Laudénir é voluntário. Ele diz que vivem de doação ou muitas vezes precisa tirar dinheiro do próprio bolso para com-

prar os trajes típicos. "A gente faz por amor às pessoas da comunidade. Eu uso o meu conhecimento para ir ao comércio pedir um tecido, uma sapatilha e assim vamos nos mantendo. Mesmo com as dificuldades somos o grupo de quadrilha mais ativo em Linhares".

E agenda de apresentações realmente está cheia, só para este mês já são seis compromissos confirmados, um deles no município de Ibraçu e vários outros já foram realizados. Os ensaios começam sempre e março e a cada ano surgem novos passos e figurinos.



Zade Santos – coordenador e animador do grupo de quadrilha de Cacimbas.

